



OS DESAFIOS DA MULHER NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS EM MOÇAMBIQUE

LEMA: *“MULHER NA LIDERANÇA CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO
DE IGUALDADE NUM MUNDO COM COVID19”*

POR: INOCÊNCIA MACULUVE



SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

- ❑ CONTEXTUALIZAÇÃO.
- ❑ LEGADO E RECONHECIMENTOS - JOSINA MACHEL.
- ❑ CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA – INE.
- ❑ INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A PROTECÇÃO DA MULHER.
- ❑ ORIGEM DO SECTOR DE PETRÓLEOS EM MOÇAMBIQUE.
- ❑ HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DE PETRÓLEOS.
- ❑ ... ALGUNS DADOS SOBRE A SUA EXPERIÊNCIA
- ❑ DESAFIOS.

SAUDAÇÃO



SAUDAÇÃO

**Caras Colegas, Caros Colegas,
Estimados Convidados,**

- Sob o Lema **“Mulher na liderança contribuindo para um futuro de igualdade num Mundo com COVID19”** celebra-se amanhã dia 7 de Abril, o dia da Mulher Moçambicana.
- Pelo segundo ano consecutivo, a Mulher festeja o seu dia numa situação de confinamento por causa da pandemia da covid-19, não podendo por isso, trazer à superfície toda a alegria que enche os corações pelas vitórias já alcançadas na dura luta pela sua emancipação.
- Por outro lado, sentimo-nos tristes porque as mulheres de Cabo Delgado não estão em condições de celebrar este dia devido à actuação dos terroristas que tem vindo a semear o luto e a dor, desestruturam as famílias e forçam milhares de homens, mulheres e crianças a viverem como deslocados.



SAUDAÇÃO

- ❑ Pese embora os desafios referidos, permitam-me iniciar o dia, celebrando a mulher moçambicana.
- ❑ A importância desta data, não só para a Mulher Moçambicana, mas para todo o povo moçambicano, por isso impulsiona-nos a encontrar espaço para reflectirmos sobre o caminho já percorrido, os sucessos alcançados e os desafios actuais da Mulher na luta pela sua emancipação.
- ❑ É neste prisma que nos foi proposto falar do tema: **“Os desafios da Mulher na Indústria de Petróleo e Gás em Moçambique”**.
 - ❑ Antes de falarmos sobre o tema indicado, gostaríamos de fazer um pequeno recuo no tempo, para de forma rápida, recordarmos os feitos da mulher e como chegamos a este tema.



CONTEXTUALIZAÇÃO

- ❑ 7 de Abril (de 1971) é o dia em que celebramos a vida e obra da Josina Machel.

E QUEM É JOSINA MACHEL (JOSINA ABIATHAR MUTHEMBA)?

- ❑ **Zina**, nasceu em Vilanculos, 10 de Agosto de 1945.
- ❑ Faleceu em Dar-es-Salaam, 7 de Abril de 1971.
- ❑ **Ícone** da emancipação da Mulher moçambicana na luta pela independência do País e pelos direitos da Mulher.
- ❑ Em 1956, JM mudou-se, de Xai-Xai, para a Cidade capital para frequentar o ensino secundário:
 - ❑ Tornou-se activa politicamente em grupos de estudantes clandestinos, e onde acabou por se tornar membro de uma célula secreta da Frente de Libertação de Moçambique.



CONTEXTUALIZAÇÃO

QUEM É JOSINA MACHEL

- ❑ Após uma tentativa frustrada, consegue se juntar à FRELIMO, na Tanzânia, Dar-es-Salaam 1963, com 18 anos.
- ❑ Em 1967, ganha uma bolsa para estudar na Suíça, tendo rejeitado, preferindo viver de perto a luta anti-colonial.
- ❑ Foi uma das fundadoras e liderou o Destacamento Feminino – uma unidade dedicada ao treino militar e educação política.
- ❑ Em 1969, aos 24 anos, tornou-se chefe do Departamento de Assuntos Sociais e foi também chefe da Seção da Mulher no Departamento de Relações Exteriores da FRELIMO.
- ❑ Impulsionou a criação dos Centros Infantis de Niassa e de Nangade, em Cabo Delgado...



LEGADO E RECONHECIMENTOS – JOSINA MACHEL

- ❑ Considerada modelo de inspiração do movimento de mulheres.
- ❑ Após a independência, a data da sua morte foi consagrada como Dia da Mulher moçambicana.
- ❑ A sua participação na Luta Armada de Libertação Nacional, serviu de base para inspirar a emancipação da Mulher.
- ❑ A luta para a valorização da Mulher remonta dos anos 1960 e 1970, durante a luta nacionalista:
 - ❑ Nesta foi defendido o princípio de igualdade entre homens e mulheres.
- ❑ Em sua homenagem foram atribuídos o seu nome, na década 70/80:
 - ❑ 1 rua do bairro de Bangu, no Rio de Janeiro.
 - ❑ O antigo Liceu Salazar (Escola Secundária Josina Machel), Maputo.
 - ❑ O antigo Hospital Maria Pia em Luanda, Angola.



7 de Abril Coincide...

Com o dia Mundial da Saúde (coincide com a data de criação da OMS, em 1948).

Criado com a finalidade principal de:

Conscientizar a população sobre a importância de manter o corpo e a mente saudáveis.

Tratar de alguns problemas de saúde que atingem a população Mundial, alertando sobre os riscos e ensinando sobre a prevenção.

Portanto, tendo em conta os impactos da COVID19, a Mulher, é mais uma vez, chamada a tomar a liderança na mobilização e sensibilização da sociedade em geral, para o cumprimento das medidas de prevenção e combate ao Corona Virus.





CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA - INE

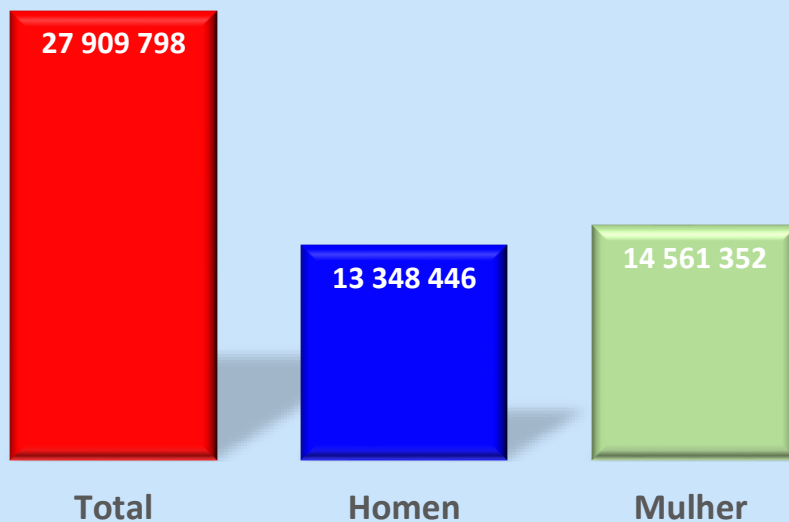


CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA - INE

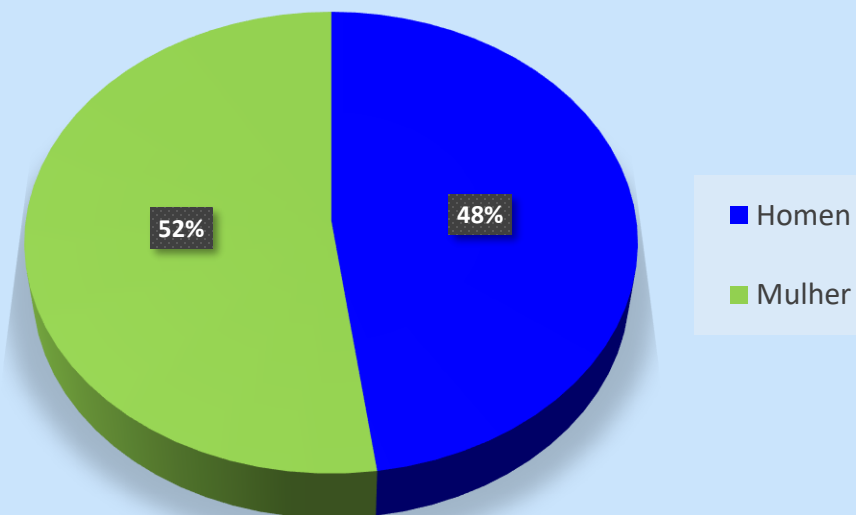


- ❑ População moçambicana (2021) – 30 832 244 de habitantes.
- ❑ O Censo 2017 apurou 27.909.798 de habitantes:
 - ❑ Homens: 13.348.446 (48%)
 - ❑ Mulheres: 14.561.352 (52%)
- ❑ Mulheres no mercado de trabalho (agricultura/pecuária/caça/pesca/silvicultura): Cerca de 80%

HABITANTES - CENSO 2017



% DE HABITANTES POR SEXO - 2017

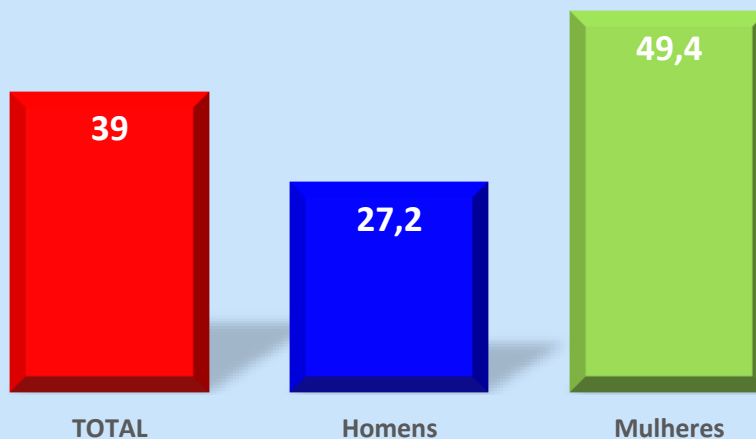


CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA - INE

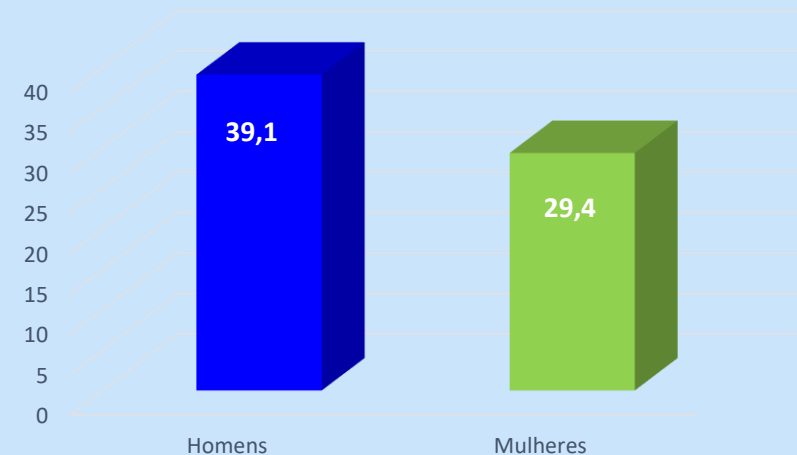


Percentagem de indivíduos com ≥ 15 anos que não sabem ler e escrever.

EDUCAÇÃO
(TAXA DE ANALFABETISMO POR SEXO - %)



% DA POPULAÇÃO COM CURSO SUPERIOR CONCLUÍDO, POR SEXO



CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA - INE



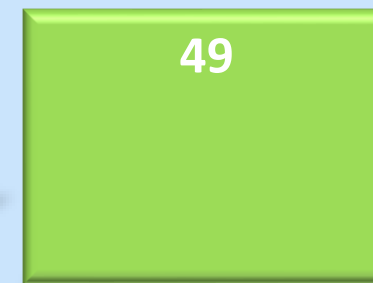
FORÇA DE TRABALHO



HM



Homens

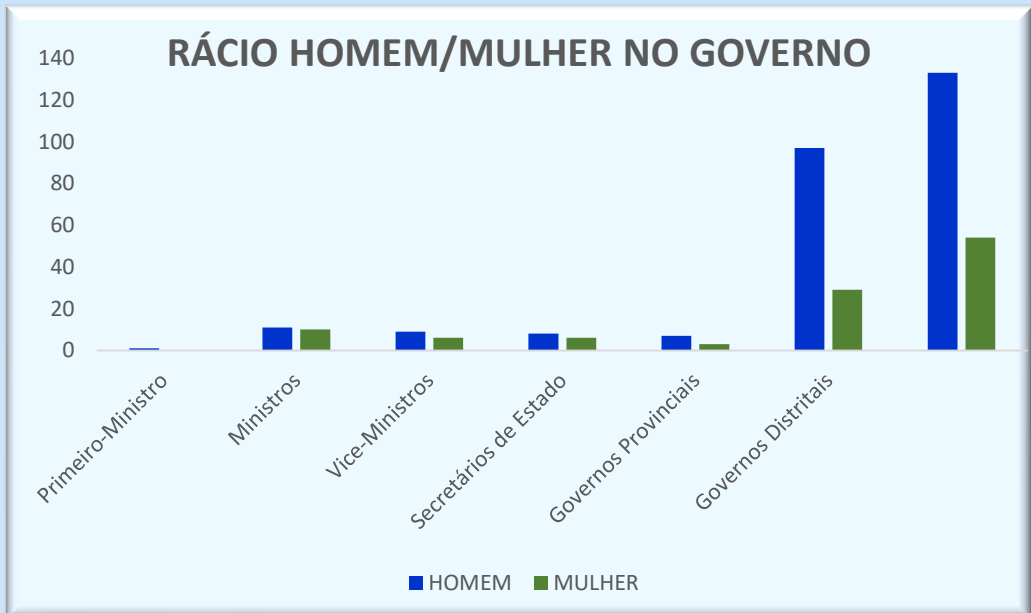


Mulheres

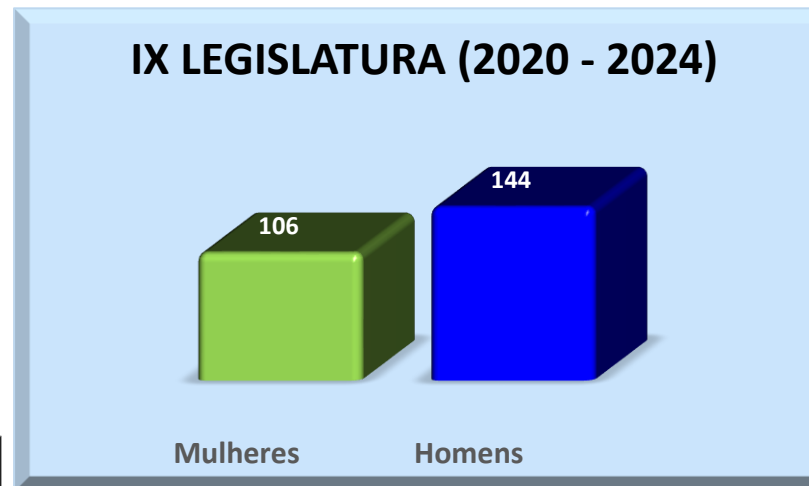
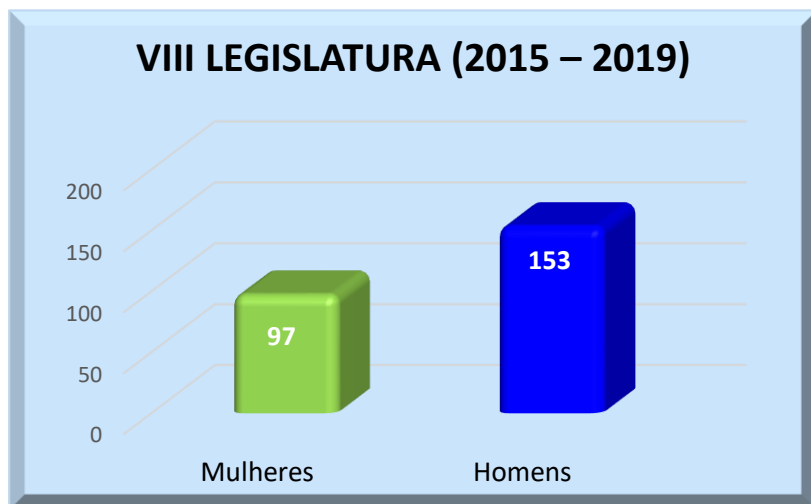
RÁCIO HOMEM/MULHER – GOVERNO (PORTAL DO GOV.)



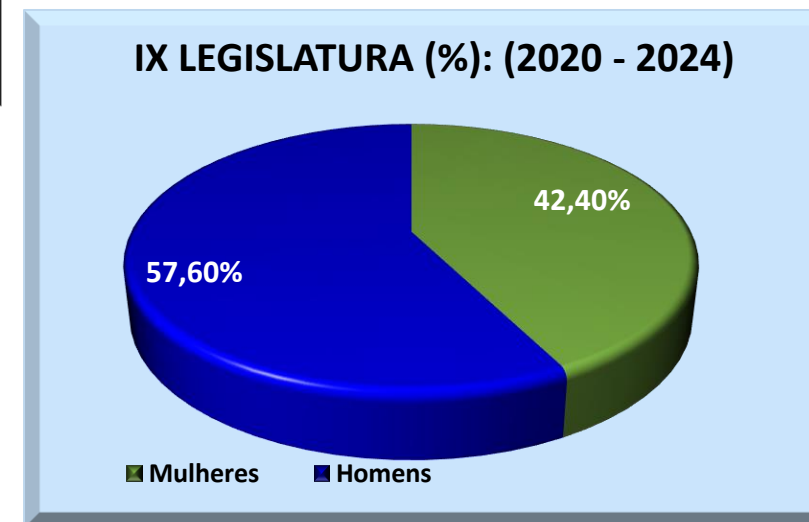
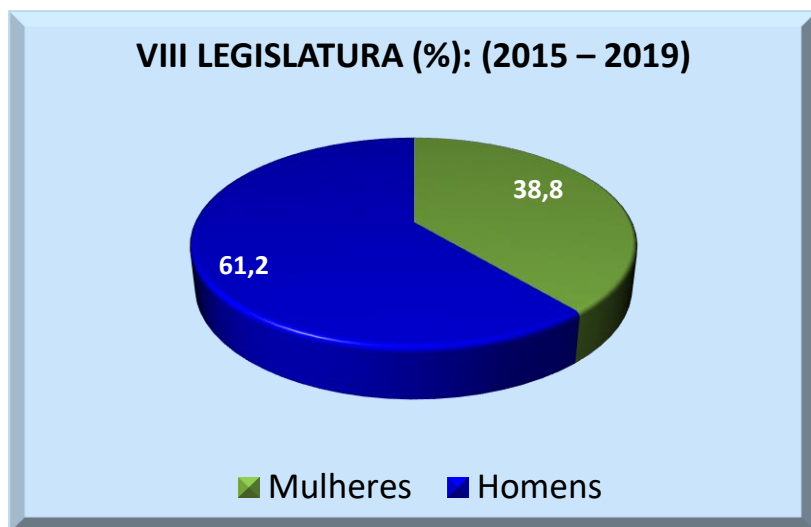
CARGO	HOMEM	MULHER
Primeiro-Ministro	1	
Ministros	11	10
Vice-Ministros	09	06
Secretários de Estado	08	06
Governos Provinciais	07	03
Governos Distritais	97?	29?
TOTAL	133	54



RÁCIO HOMEM/MULHER NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



EVOLUÇÃO MULHER
9 (3.6%)



Políticas Internacionais e Regionais

Ao nível internacional e regional, o Governo de Moçambique ratificou vários instrumentos que visam promover a igualdade de género e direitos das mulheres, nomeadamente:

Caixa 1: Acordos regionais e internacionais ratificados

A Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, siglas em inglês). Ratificada pelo Governo Moçambicano em 1993, e que obriga os Estados signatários a rever toda legislação discriminatória vigente e a aprovar novas leis que permitam eliminar quaisquer discriminações existentes contra a mulher.

Declaração de Beijing. Ratificada em 1995, estabelece marcos programáticos a serem implementados pelos governos para melhorar o estatuto da mulher através da implementação da Plataforma de Acção de Beijing (com 12 áreas prioritárias).

Declaração de Género e Desenvolvimento da SADC. Ratificado em 1997. Compromete os países signatários a rever as leis discriminatórias e a aprovar novas, de forma a eliminar os factores que limitam o acesso e controlo dos recursos pelas mulheres e aos espaços de tomada de decisão.

Protocolo Opcional da Carta Africana sobre os Direitos Humanos e das Pessoas e Direitos das Mulheres. Ratificado em 2005, e que reforça as medidas adoptadas para eliminar qualquer tipo de discriminação contra a mulher em África e para proteger os seus direitos.

Declaração Solene da Igualdade de Género em África. Ratificada em 1994, estabelece as metas para a União Africana em termos de equidade de género que deverão ser atingidas pelos Estados-membros.

Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento. Aprovado em 2008, estabelece metas para a SADC no que concerne ao alcance da equidade de género, incluindo a recomendação para se alcançar a quota de participação de 50% de mulheres nos espaços de tomada de decisão.

Anexo 3: Tabela dos instrumentos do quadro político, institucional e legal

Algumas políticas, planos, estratégias e leis para promoção da igualdade de género:

1. Constituição da República de Moçambique.
2. Política de Género e Estratégia da sua Implementação.
3. Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2010 – 2014.
4. Lei nº 19/97, Lei de Terras.
5. Lei 12/2004, Lei da Família.
6. Lei 12/2007, Lei do Trabalho.
7. Lei nº 6/2008, Lei sobre o Tráfico de Pessoas.
8. Lei nº 29/2009, Lei sobre a violência doméstica praticada contra a mulher.
9. Lei nº 35/2014, Código Penal.
10. Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência.
11. Despacho do Ministério da Saúde sobre o Atendimento Integrado às Vítimas de Violência de Género.
12. Estratégia de Género da Função Pública
13. Estratégia de Prevenção e Eliminação dos Casamentos Prematuros.
14. Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional
15. Estratégia de Género do Sector da Saúde; Energia e Minas; Educação; Agricultura.
16. Estratégia e Plano de Acção de Género, Ambiente e Mudanças Climáticas.

INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A PROTECÇÃO DA MULHER

Fonte: O Ministério do Género, Criança e Acção Social

Participação em espaços de tomada de decisão

De acordo com a Estratégia de Género na Função Pública (EGFP), a percentagem de mulheres no Aparelho do Estado é bastante inferior à dos homens. A maioria das mulheres encontram-se nos postos mais baixos da escala hierárquica tendo, consequentemente, uma remuneração média inferior à dos homens (EGFP 2009:14), como se pode observar na tabela abaixo.

Tabela 8: Indicadores de género em postos de tomada de decisão, 2004, 2009 e 2014

Órgão	2004				2009				2014			
	M	H	T	%M	M	H	T	%M	M	H	T	%M
Órgão Executivo												
Ministros	4	22	26	15,3	7	20	27	25,29	8	20	28	28,6
Vice-Ministros	3	15	18	13,3	6	15	21	28,5	5	21	26	20
Governadores	0	11	11	0	2	9	11	18,1	4	7	11	36
Secretarias												
Permanentes Ministeriais	2	15	17	11,7	7	16	23	31,5	9	16	25	36
Secretarias												
Permanentes Provinciais	0	0	0	0	5	6	11	45,4	6	5	11	54,5
Directores Provinciais	12	130	142	8,4	34	130	164	20,7	42	160	102	41
Administradores Distritais	17	111	128	13,2	24	106	130	18,4	26	102	128	20
Chefes dos Postos Administrativos	10	288	298	3,3	43	244	287	14,9	61	298	350	15

Fonte: Adaptado de Relatório de Moçambique Beijing+20 (2014)

Tabela 9: Indicadores de género no órgão legislativo ao nível nacional 2004, 2009 e 2015

Órgão	2004				2009				2015			
	M	H	T	%M	M	H	T	%M	M	H	T	%M
Presidente		1				1			1			
Membro de alguma Comissão												
Deputadas (as)	70	180	250	28	96	154	250	38	97	153	250	38,8

Fonte: Adaptado de Relatório de Moçambique Beijing+20 (2014) e documento partilhado pela Assembleia em 2016

Eleições em Moçambique: Apenas 5 mulheres entre os 30 cabeças de lista

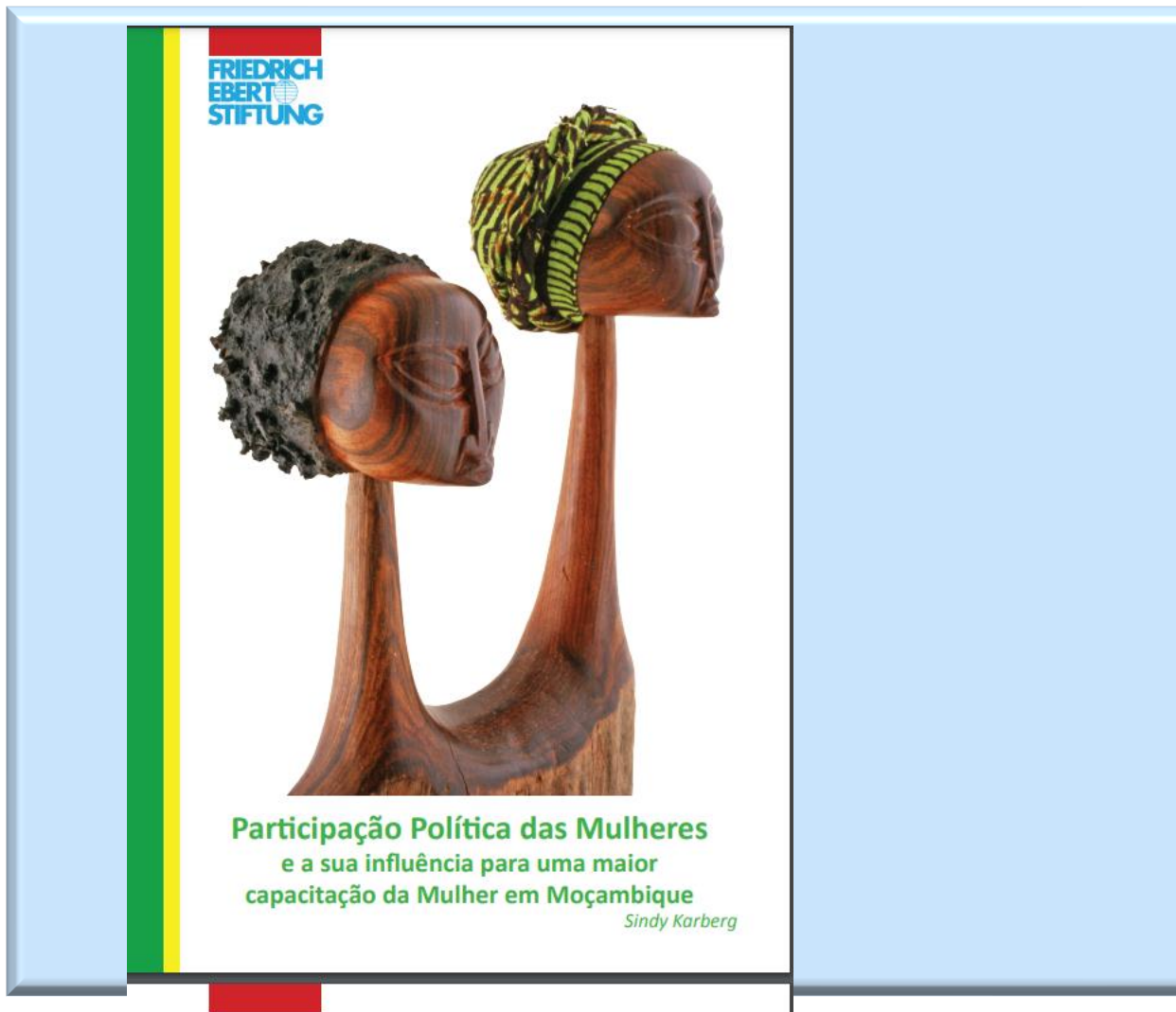
Apenas cinco mulheres estão entre os 30 cabeças de lista às eleições em Moçambique a 15 de outubro. Um número baixo, segundo especialistas. Qual será o motivo? Desinteresse ou pouco espaço num meio dominado por homens?



Mulheres protestam contra a discriminação na política moçambicana (foto de arquivo)

Francisca Tomás, na província de Manica, Judite Massengele, no Niassa, e Margarida Mapanzene, em Gaza (FRELMO), Angela Eduardo, em Cabo Delgado (RENAMO) e Carla Fabião Mucavele, em Gaza (MDM): são estas as cinco mulheres que concorrem às eleições provinciais de 15 de outubro.

DADOS COMPARATIVOS



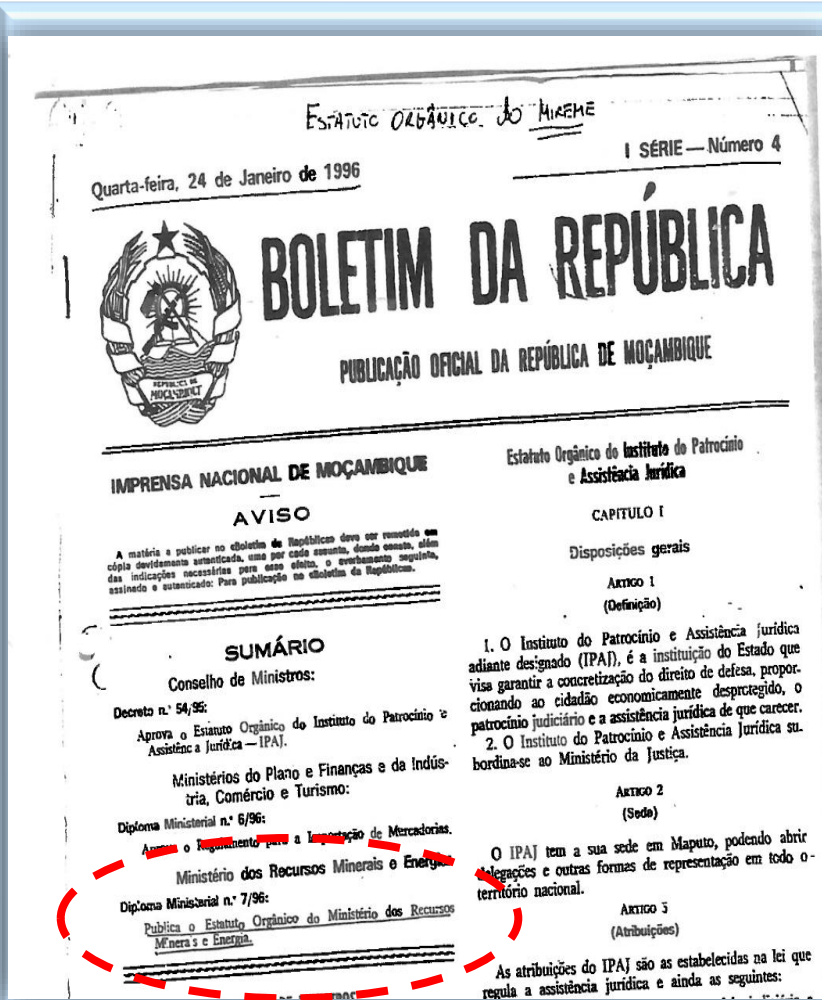
Quadro 1.1. Representação mundial das mulheres nos Parlamentos Nacionais

Posição	País	Câmara baixa ou Única			Casa alta ou Senado			
		Eleições	Lugares	Mulheres	% M	Eleições	Lugares	Mulheres
1	Ruanda	16.09.2013	80	49	61.3%	26.09.2011	26	10
2	Bolívia	12.10.2014	130	69	53.1%	12.10.2014	36	17
3	Cuba	03.02.2013	612	299	48.9%	---	---	---
4	Islândia	29.10.2016	63	30	47.6%	---	---	---
5	Nicarágua	06.11.2016	92	42	45.7%	---	---	---
6	Suécia	14.09.2014	349	152	43.6%	---	---	---
7	Senegal	01.07.2012	150	64	42.7%	---	---	---
8	México	07.06.2015	500	213	42.6%	01.07.2012	128	47
9	Finlândia	19.04.2015	200	84	42.0%	---	---	---
10	África do Sul	07.05.2014	400	166	41.5%	21.05.2014	54	19
11	Namíbia	29.11.2014	104	43	41.3%	08.12.2015	42	10
12	Moçambique	15.10.2014	250	99	39.6%	---	---	---
13	Noruega	09.09.2013	169	67	39.6%	---	---	---
14	Espanha	26.06.2016	350	137	39.1%	26.06.2016	266	101
15	Argentina	25.10.2015	257	100	38.9%	25.10.2015	72	30
16	Etiópia	24.05.2015	547	212	38.8%	05.10.2015	153	49
17	Timor-Leste	07.07.2012	65	25	38.5%	---	---	---
18	Angola	31.08.2012	220	84	38.2%	---	---	---
19	Bélgica	25.05.2014	150	57	38.0%	03.07.2014	60	30
20	Equador	19.02.2017	137	52	38.0%	---	---	---

Fonte: os dados da tabela foram compilados pela União Inter-Parlamentar com base nas informações fornecidas pelos Parlamentos nacionais até 1 de junho de 2017.



ORIGEM DO SECTOR DE PETRÓLEOS



Estatuto Orgânico do Ministério dos Recursos Minerais e Energia

CAPÍTULO I

Áreas de Actividade

ARTIGO 1

Para a realização dos seus objectivos e funções específicas, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia está organizado de acordo com as seguintes áreas de actividade:

a) Área Geológica;

b) Área Mineira;

c) Área de Energia;

d) Área de Carvão e Hidrocarbonetos. ←

ARTIGO 6

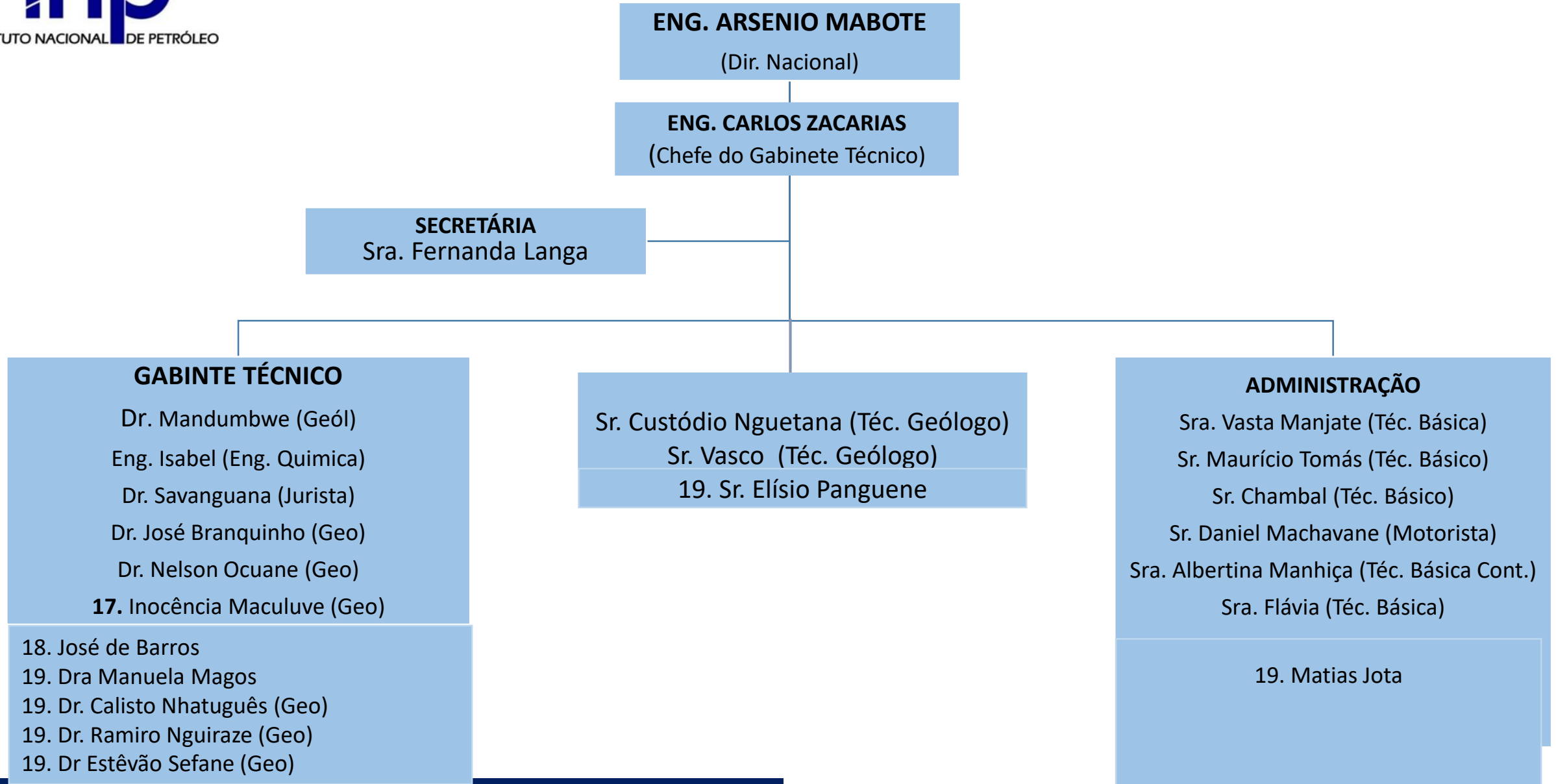
Direcção Nacional de Carvão e Hidrocarbonetos

A Direcção Nacional de Carvão e Hidrocarbonetos tem as seguintes atribuições:

1. Elaborar e propor a política de desenvolvimento da indústria carbonífera e de hidrocarbonetos do País e acompanhar a sua execução;
2. Promover e controlar a prospecção de pesquisa e extração do carvão e dos hidrocarbonetos;
3. Estabelecer normas e regulamentos para a prospecção, pesquisa e extração do carvão e hidrocarbonetos;
4. Promover e divulgar novas tecnologias que garantam a melhor utilização do carvão e dos hidrocarbonetos;

5. Elaborar e manter actualizada informação estatística sobre o balanço de reservas, produção, consumo e stocks de carvão e hidrocarbonetos;
6. Apreciar e aprovar projectos de pesquisa, extração e aproveitamento do carvão e hidrocarbonetos elaborados por outros organismos ou contratantes de risco;
7. Organizar o registo e arquivo da informação e documentação relativa à geologia e extração de carvão e hidrocarbonetos;
8. Emitir parecer na esfera de sua competência sobre projectos elaborados por outros organismos;
9. Elaborar e zelar pelo cumprimento de normas de segurança técnica e de defesa do meio ambiente no âmbito da sua competência;
10. Inventariar, delimitar e propor zonas que terão o estatuto de áreas de reserva ou de protecção industrial no domínio de pesquisa e extração do carvão e hidrocarbonetos;
11. Promover a criação de empresas para a pesquisa e extração de carvão e hidrocarbonetos.

ORGANORAMA DA DNCH AQUANDO DA SUA ADMISSÃO



ALGUMAS IMAGENS DO PESSOAL DA EXTINTA DNCH



- Início das pesquisas (1904 - Inhambane/Sofala).
- Década de 40: Início da Pesquisa moderna em Moç.
- Década de 60: Descobertas de Pande61/Temane57/Inhassoro.
- Década de 70: Hyatus (Paragem: guerra para o processo da indepennn).
- Década de 80: reorganização do Sector:
 - Criação da primeira Lei de Petróleos (1981);
 - Criação da SECH (Secretaria do Estado de Carvão e Hidrocarbonetos);
 - Criação da ENH (out 1981);
 - Aquisição da Primeira Sísmica Multicliente (1981-MBWG81);
 - Lançamento do 1º Concurso - 1984.

DÉCADA DE 90:

- Criação da DNCH convertida em INP (2004).
- Separação do Papel Regulador do Papel Comercial (1997).
- Aquisição de sísmica Multicliente adicional (MBWG99/00), ENH90/93.
- Execução das actividades de avaliação do Campo de Pande (Pande-12/14).

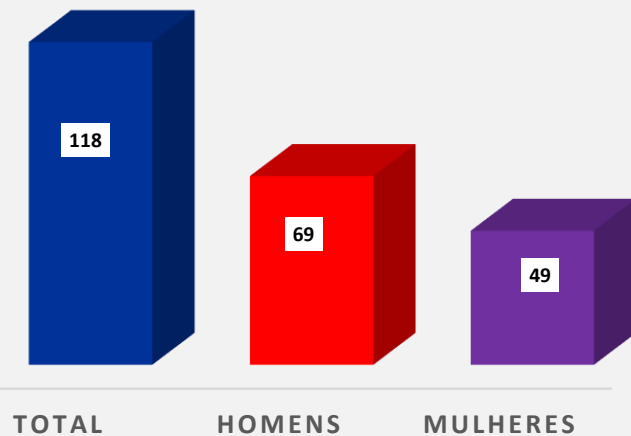
DÉCADA DE 2000:

- Aprovação da nova legislação de Petróleos (Lei de Petróleos 3/2001 e Regulamento).
- Lançamento do 2º Concurso – Julho 2005.
- Início da produção do Campo de Pande – Fev/2004.
- Início da produção do campo de Temane – 2009.
- Lançamento do 3º Concurso – Julho 2007.
- Aquisição da primeira sísmica tridimensional (3D).
- Descoberta de pequenas bolsadas de GN e Petróleo (no Bloco de Pande/Temane).
- Lançamento do 4º Concurso – Julho 2009.

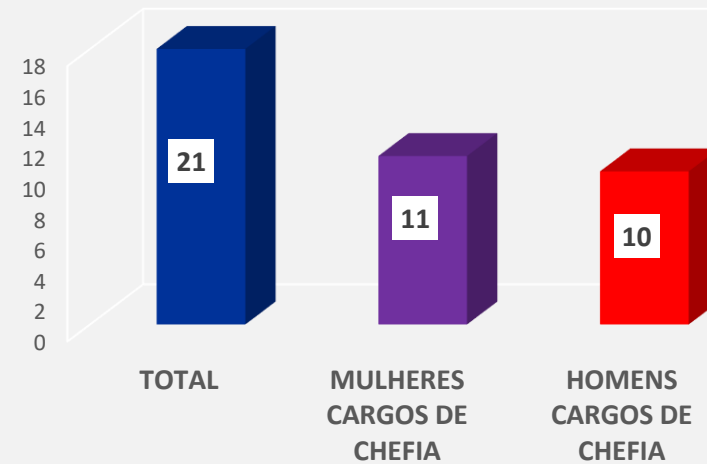
PERFIL DO INP



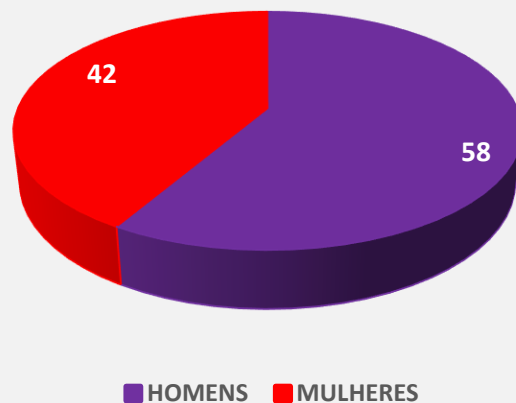
DADOS ESTATÍSTICOS - INP



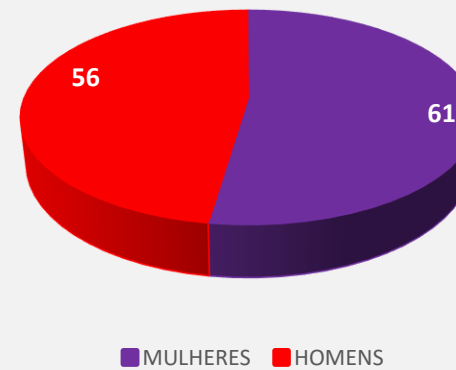
CARGOS DE CHEFIA E CONFIANÇA



PERCENTAGEM DE MULHERES - INP



PERCENTAGEM DE MULHERES - CARGOS DE CHEFIA



DÉCADA DE 2010:

- Descobertas Massivas de Gás Natural na Bacia do Rovuma.
- Aprovação de vários instrumentos legislativos/contratos com vista ao desenvolvimento de LNG (Rovuma).
- Lançamento do 5º Concurso – Julho 2014.
- Aprovação dos Planos de Desenvolvimento da Bacia do Rovuma – 2016/2018.
- Aprovação de contratos de Compra e Venda de GNL- 2016/18/19.
- Aprovação da extensão do Plano de Desenvolvimento de Pande/Temane – 2020.

COMO A MULHER SE ENQUADRA NO SECTOR DE PETRÓLEOS E GÁS EM MOÇAMBIQUE E QUAIS OS SEUS PRINCIPAIS DESAFIOS?

INP		
CARREIRAS DE REGIME ESPECÍFICO	MULHERES	HOMENS
GEOCIENTISTAS	06	13+1
ENGENHEIRAS	06	06
CARREIRAS DE REGIME GERAL	34 + 1	40+1
ENH	-	-
SASOL	-	-
TOTAL (119)	52	67
ENI + EXXONMOBIL	-	-

Muito difícil mas possível (exemplo da sua participação em plataformas de aquisição sísmica/perfuração)...

- A formação é essencial...
- A vontade de singrar...
- A coragem e disernimento...
- O ambiente de trabalho...

ALGUNS DADOS SOBRE A SUA EXPERIÊNCIA NO SECTOR

- | | |
|------|---|
| 2021 | ✓ Cursante – Mestrado em Economia |
| 2020 | ✓ Elaboração da Tese de Mestrado em Direito Comercial |
| 2018 | ✓ Pós Graduação em Direito Comercial pelo ISCTE - Lisboa |
| 2010 | ✓ Mestrado em Administração Empresarial (MBA) pelo ISCTE – Lisboa |
| 2009 | ✓ Pós Graduação em Gestão e Administração Empresarial pelo ISCTE - Lisboa |
| 2003 | ✓ Mestrado em Geologia de Petróleos pela Universidade do Cabo – RSA |
| 2001 | ✓ Licenciatura em Geologia pela Universidade Eduardo Mondlane - Maputo |

É Especialista em Recursos Minerais desde o ano de 2014.

- Chefe da UCCV-GNL
- Foi Directora-geral Adjunta do extinto Instituto Geológico-Mineiro
- Foi a primeira Directora do Centro de Dados de Petróleo do INP

Outras Áreas afins:

- É Membro da Comissão Directiva da Associação Africana de Mulheres Geocientistas.
- Foi Membro da Comissão Directiva da Associação Geológico-Mineira de Moçambique.
- É membro da lista fundadora da futura Ordem de Geocientistas de Moç.

O que mais a marcou durante este período?

- Ter contribuído para o conhecimento do potencial em recursos petrolíferos das bacias sedimentares do País.**
- Ter sido membro da equipa técnica que liderou o processo da divisão do bloco do Rovuma...**
- Ter sido membro da delegação liderada pelo Eng. Arsénio Mabote, à Calgary (Canadá), para proceder ao Pré-anúncio do 2º Concurso Público para a concessão das áreas de pesquisa e produção da Bacia do Rovuma, a 15 de Julho de 2005...**
- Ter sido membro da equipa que liderou o processo da elaboração da primeira Estratégia de Licenciamento das Áreas de Pesquisa.**
- O processo conducente à construção e transferência do Armazém de Carotes de Vilanculos ao Zimpeto...**
- A criação da Base de Dados Digital e a criação dos Procedimentos para a Disponibilização de Dados aos interessados.**

O que mais a marcou durante este período?

- Criação da Base de Dados de Cassetes de Segurança (*Back Up*), e a instalação do respectivo *Back Up Room*, na altura, instalados nas instalações da extinta DNG.
- Instalação da Sala de Exposição de Dados, vulgo Data Room, para a exibição aos interessados.
- Coordenação das actividades da Sala de Exposições (*Data Room*), de entre as quais, a preparação e disponibilização de dados aos interessados, no âmbito do lançamento dos concursos públicos lançados em 2005, 2007, 2009, para a Concessão de Áreas para a Pesquisa e Produção de Petróleo. Contribuiu para a construção do Armazém de Carotes do Zimpeto que resultou na transferência dos carotes, de Vilanculos à Maputo.
- O processo da criação e lançamento, em 2005, da primeira Página de Internet do INP.**
- Concebeu e coordenou a implementação do Projecto de Instalação do Sistema de Visualização do INP, entre os meses de Março e Julho de 2018.

DESAFIOS ENFRENTADOS NO INÍCIO DA SUA CARREIRA NESTE SECTOR?

- Primeiro emprego profissional...
- Língua de trabalho...
- Mapeamento – Mina de carvão de Secunda
- Trabalhos de campo em ambientes confinados (Plataformas de aquisição sísmica e de perfuração)...



DESAFIOS ENFRENTADOS NO INÍCIO DA SUA CARREIRA NESTE SECTOR?

- Primeiro emprego profissional...
- Língua de trabalho...
- Mapeamento – Mina de carvão de Secunda
- Trabalhos de campo em ambientes confinados (Plataformas de aquisição sísmica e de perfuração)...



Belford Dolphin, Anadarko 2011



HÁ OPORTUNIDADES IGUAIS PARA HOMENS E MULHERES? ESTARÁ A INDÚSTRIA PREPARADA PARA RECEBER MULHERES?

- Sim contudo, devido à especificidade do sector que exige uma preparação física e ambiente de trabalho tipicamente masculino, continuam baixos os números de mulheres integradas neste ramo de trabalho, em Moçambique e não só.
- A indústria está minimamente preparada tendo em conta a disponibilidade de oportunidades que têm vindo a ser oferecidas à mulher.
 - Há uma evolução do número de mulheres a aderirem a área de petróleos nos últimos anos.

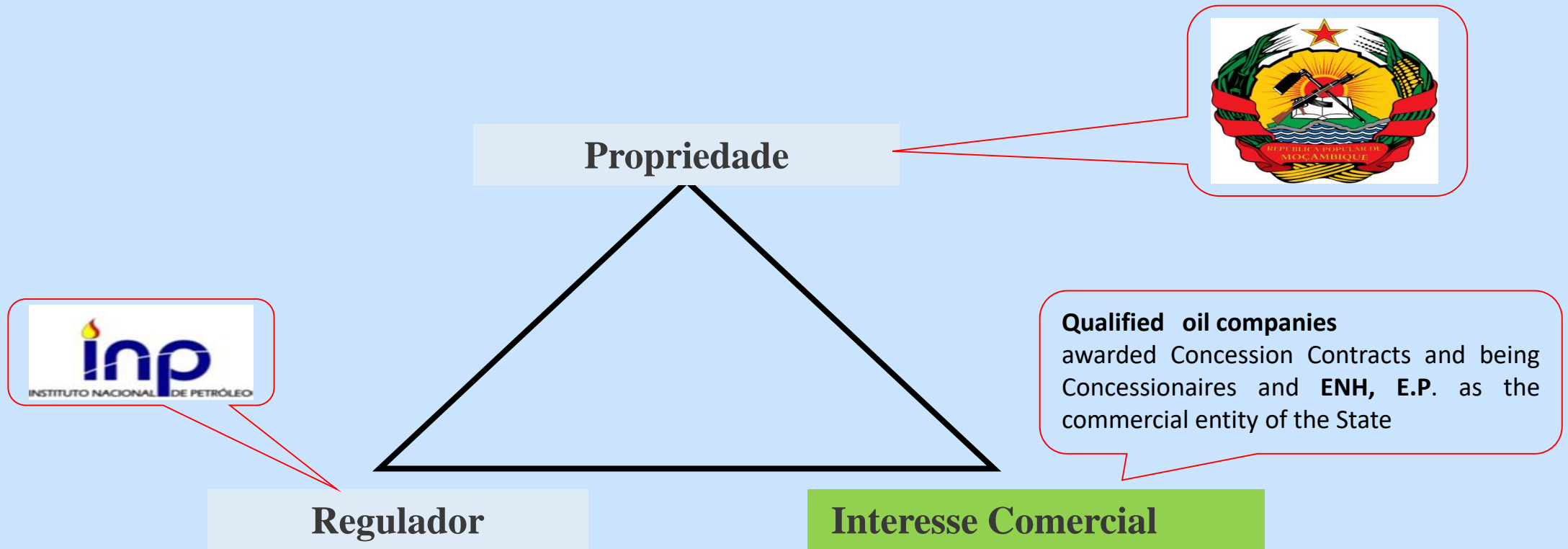
COMO MULHERES, COMO PODEMOS INFLUENCIAR OUTRAS MULHERES A IR PARA A ÁREAS DE CIÊNCIAS EXACTAS?

- Promovendo o sector através de palestras/debates.
 - Em coordenação com o Ministério da Educação, desconstruir a ideia de que as geociências são cursos tipicamente masculinos.
- Criando programas de divulgação das actividades do sector, vantagens.
- Incentivos através da criação de bolsas de estudo (a começar do nível básico).
- Criação de quotas no processo de recrutamento.

- Formação sistemática e contínua (formal/informal).
- Cultivar a competência técnica.
- Empenho e dedicação no trabalho.
- Exposição.

- A ENH, à luz de 3/81 (Lei de Petróleo), estava investido do papel de **concessionário único** para a pesquisa e produção de Petróleo.
- A nível internacional introduz-se o mecanismo de separação do Papel Regulador do Comercial.
- Necessidade de separação do Papel Comercial do Regulador – década de 90:
 - Cria-se a Direcção Nacional de Carvão e Hidrocarbonetos (DNCH) – 1996, com o Papel **Regulador**;
 - ENH passa a desempenhar o Papel Comercial – 1997;
 - Estabelecida a clarificação dos Papeis (Regular/Comercial) pela Lei nº 3/2001;
 - O processo evolui até à criação do INP, em Agosto de 2004, pelo Governo, com a conversão da DNCH;
 - Ao INP é concedida a Autonomia Administrativa, Financeira e Patrimonial;
 - O INP é homologado pela Lei 21/2014, de 18 de Agosto.

QUADRO INSTITUCIONAL





**OUTRA INFORMAÇÃO QUE JULGAR RELEVANTE PARTILHAR
TÉCNICA AFECTA À UNIDADE DE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE
GNL**



**OUTRA INFORMAÇÃO QUE JULGAR RELEVANTE PARTILHAR
TÉCNICA AFECTA À UNIDADE DE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE GNL
(DESAFIOS)**

- Criação de alicerces para o funcionamento integral da unidade...
- A conjectura do mercado de LNG.
- O défice de Recursos Humanos.
- Os impactos da COVID19 e do terrorismo (Resource Corse).

OUTRA INFORMAÇÃO QUE JULGAR RELEVANTE PARTILHAR TÉCNICA AFECTA À UCCVGNL (**DESAFIOS**)

[LISTA DE SPAs](#)



UNIDADE DE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE GÁS NATURAL LIQUIFEITO

STATUS OF THE LNG SALES AND PURCHASE AGREEMENTS

EPCC AREA	CONCESSIONAIRES	OPERATOR	SALER	BUYER	FIELD	CONTRACT TERM (YEARS)	QUANTITY (MTPA)	TOTAL CONTRACT QTY (MT)	PRICE	STATUS
AREA 1	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Electricite de France, S.A (EDF S.A.)	Golfinho/Atum	15	1.2 MTPA	18	DES	Approved in October 15th 2018
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	PTT Public Company Limited	Golfinho/Atum	20	2.6 MTPA	52	DES	Stopped Negoatiations
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Tohoku Electric Power Company, Inc.	Golfinho/Atum	15	0.28 MTPA	4.2	DES	Approved in November 15th 2018
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Engie S.A.	Golfinho/Atum	20	14 Carregamentos/Ano	N/A	DES	Engie gave up
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	CNOOC GAS and Power Trading & Marketing Ltd.	Golfinho/Atum	13	1.45 MTPA	18.85	DES	Approved in March 1st 2019
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	PT PERTAMINA Ltd. (PERSERO)	Golfinho/Atum	20	52 million MMBtu / Ano (1.0 MTPA)	20	DES	Approved in March 1st 2019
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Tokyo Gas Co., Ltd & Centrica LNG Company Limited	Golfinho/Atum	20	2.6 MTPA	52	DES	Approved in March 1st 2019
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Shell International Trading Middle East Limited	Golfinho/Atum	13	29 cargoes per year (2.0 MTPA)	26	DES	Approved in March 1st 2019
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Toho Gas	Golfinho/Atum	N/A	0.3 MTPA	N/A	DES	Pending
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Compnay Pte. Ltd	BP Gas Marketing Limited	Golfinho/Atum	15	1.5 MMBTU/ Ano		DES	HoA signed on the 5th October 2018
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	JERA CO., INC & CPC Corporation, Taiwan	Golfinho/Atum	17	1.40 MTPA	23.8	DES	Approved in May 3rd 2019
	Anadarko, ENH, Mitsui, ONGC, BEAS, BPRL e PTTEP	AMA 1	Mozambique LNG1 Company Pte. Ltd.	Bharat Petroleum Corporation Limited	Golfinho/Atum	15	1.0 MTPA	15	DES	Approved in March 1st 2019
AREA 4	Eni, ENH, KG, Galp	Eni East Africa S.p.A	Eni East Africa S.p.A	BP Poseidon Limited	Coral South	20	3.3 MTPA	66	FOB	Approved in June 15th 2016
	ENH, KG Mozambique, Galp En. Rovuma MRV	MRV	MRV	ExxonMobil LNG Asia Pacific	Mamba Complex (stradling reserves) and Lower Oligocene 385-Este (non stradling reserves)	20	5.02 MTPA (260,538,00 MMBtu)	100.4	FOB	Approved in September 11th 2019
	ENH, KG Mozambique, Galp En. Rovuma MRV	MRV	MRV	Eni S.p.A		20	3.8 MTPA (197,220,000 MMBtu)	76	FOB	Approved in September 11th 2020
	ENH, KG Mozambique, Galp En. Rovuma MRV	MRV	MRV	Korea Gas Corporation (KOGAS)		20	1.52 MTPA (78,888,000 MMBtu)	30.4	FOB	Approved in September 11th 2021
	ENH, KG Mozambique, Galp En. Rovuma MRV	MRV	MRV	Galp Trading S.A.		20	1.52 MTPA (78,888,000 MMBtu)	30.4	FOB	Approved in September 11th 2022
	ENH, KG Mozambique, Galp En. Rovuma MRV	MRV	MRV	PetroChina International Company Limited		20	3.34 MTPA (173,346,000 MMBtu)	66.8	FOB	Approved in September 11th 2019

LEGEND:

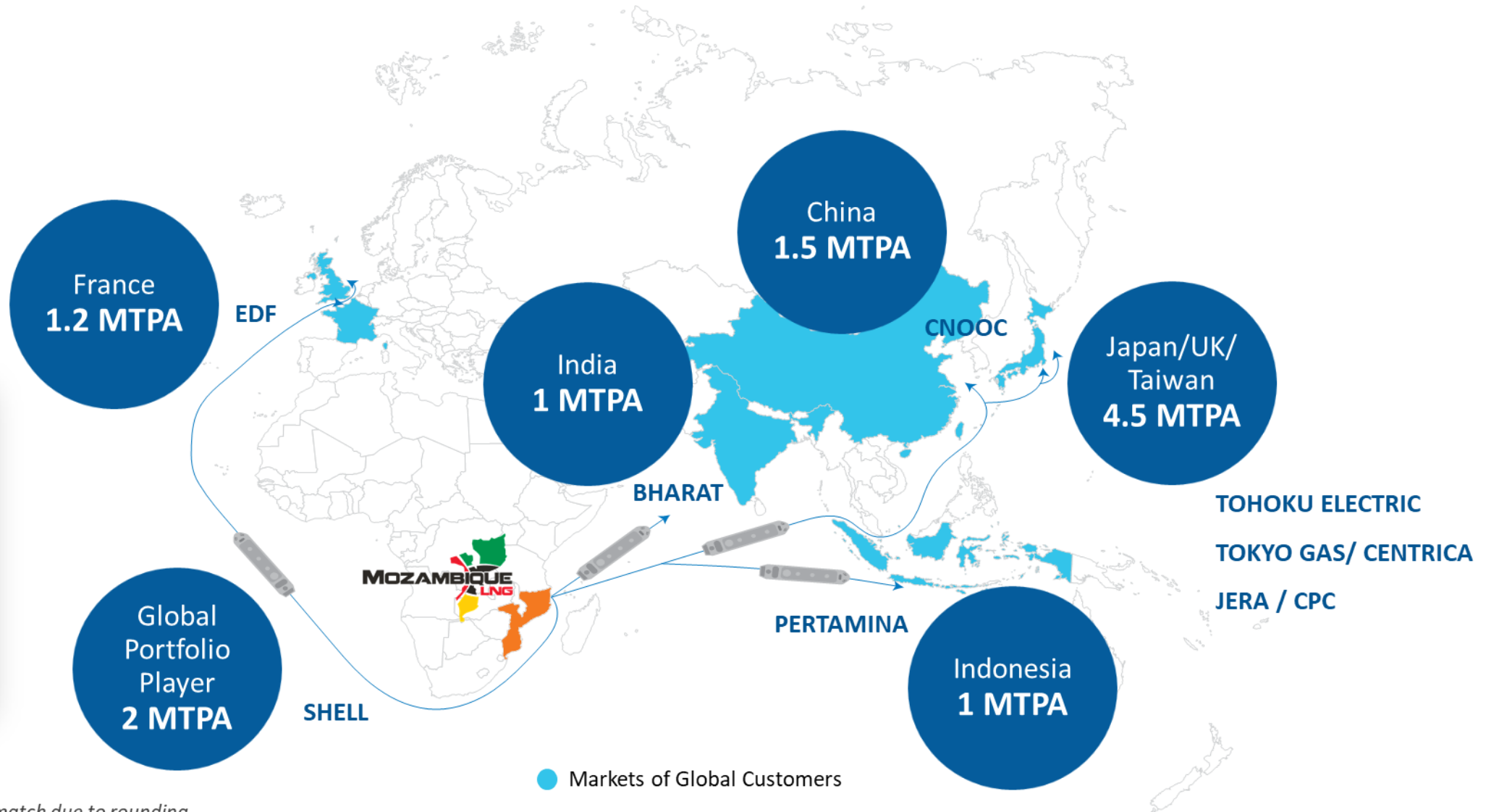
- bbbl** Barril de Petróleo Bruto (~159 liters)
- cu** (~5.6 cubic feet)
- DES:** Deliver Ex-ship
- FOB:** Free on Board
- ICE:** Intercontinental Exchange
- JCC:** Japan Crude Cocktail
- JKM** Japan Korea Marker
- MTPA:** Milhões de Toneladas por Ano
- MMBtu:** Million British Thermal Units
- NBP:** Net Back Price
- Peg Nord:** Poit d'exchange de Gaz Nord
- TTF:** Title Transfer Facility



COMPRADORES DE GNL – GOLFINHO/ATUM

11.1 MTPA*
LONG TERM SPAs

SPAs (MTPA)	
EXECUTED	
Tokyo Gas & Centrica	2.6
Shell	2.0
JERA & CPC	1.6
CNOOC	1.5
EdF	1.2
Pertamina	1.0
Bharat	1.0
Tohoku	0.3



*Sum of individual sales does not match due to rounding

OUTRA INFORMAÇÃO QUE JULGAR RELEVANTE PARTILHAR (DESAFIOS DO SECTOR)

- Desenvolvimento de um Quadro dos Recursos Humanos à altura dos desenvolvimento do sector.
- Materialização dos projectos de LNG (Rovuma).
- Risco reputacional (impactos do terrorismo em Cabo Delgado)
- Criação de um mercado doméstico para o consumo de Gás Natural (GN) e disponibilização do recurso.
- Construção de infraestruturas locais de abastecimento de GN.
- Captação de receitas provenientes das Operações Petrolíferas.
- Capacidade de absorção da mão de obra local.

"Courage is not the absence of fear, but the triumph over it. The brave man is not he who does not feel afraid, but he who conquers that fear".

After: Nelson Mandela

OBRIGADA PELA ATENÇÃO DISPENSADA!

